

Estudo dos elementos relacionados aos microclimas da Ilha do Pavão, Porto Alegre, RS.

**Ana Caroline Lopes da Cruz, Lauro Evaniro da Silva, Renata Dias Silveira (orientadora),
Telmo Francisco Manfron Ojeda (coorientador)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

carol.lopes1991@gmail.com, renata.silveira@poa.ifrs.edu.br

Em função do crescimento desenfreado das cidades, da poluição, cada vez mais o meio ambiente vem sendo drasticamente afetado. Por isto as variações climáticas são constantes. O estudo do clima por ser o mais afetado pelas mudanças ambientais, é de suma importância, uma vez que qualquer alteração em uma região, seja pelo solo, ar, mares, vegetação, o clima daquele local também é afetado. O presente estudo tem o propósito de identificar os microclimas na ilha do Pavão- sede do clube Grêmio Náutico União e comparar as características climáticas da Ilha com o centro urbano de Porto Alegre. Para tanto verificou-se os níveis de temperatura, umidade relativa do ar, velocidade e direção dos ventos e luminosidade em um ponto localizado no Cais do Porto (Ponto 1) e seis pontos localizados na Ilha (Pontos 2 a 6). As medições foram realizadas através do método transecto. Após o estudo, pode-se inferir que no mês de março, a média da temperatura foi mais alta, e que de acordo com os dados da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a média de temperatura no verão fica em média 30°C na cidade, porém na Ilha do Pavão, em função do microclima, a água e a vegetação agiram como regulador térmico, mantendo uma média de 24°C nos dias de coleta no mês de março. Dentre os pontos estudados, o Ponto 6 (Mata) destacou-se por apresentar constantemente a menor temperatura e a maior umidade. Os Pontos 2 (Sede GNU) e 5 (Quiosque), indicaram as maiores temperaturas, e o Ponto 1 (Caís Mauá) a menor umidade. Em comparação entre as medições realizadas nos seis pontos com os dados da Estação Meteorológica Oficial (INMET), observou-se que a temperatura registrada no INMET foi na maioria dos dias menor. Provavelmente essa variação se explica pela densa vegetação do entorno desta estação. No que refere-se a luminosidade, ficou bem nítido que os dados eram afetados diretamente pela copa das árvores, e a nebulosidade. Se analisarmos o fato da queda na temperatura, o aumento da pluviosidade, por consequência, dias mais nublados, as médias de luminosidade também foram diminuindo. Ressalta-se dessa a influência das áreas verdes e dos corpos hídricos na minimização dos efeitos do clima urbano bem como a importância específica das ilhas do Delta do Jacuí na qualidade ambiental das áreas do entorno.

Palavras-chave. Microclimas; Ilha do Pavão; Temperatura do ar.